

Vigent Group aposta em boas práticas sociais e ambientais

10 de Agosto, 2017

Num contexto global, onde as dimensões ambientais, sociais e éticas ganham peso, tanto a nível da competitividade como da responsabilidade social, o Vigent Group tem vindo a adotar, para as suas empresas, uma série de medidas ambientais que visam a redução dos impactos ambientais adversos inerentes à sua atividade.

Segundo o CEO do grupo, Sérgio Silva, citado em comunicado, o objetivo é “mostrar a nossa autenticidade ética e de preocupação para com o futuro, como alicerces-base da nossa estratégia e planos de ação”. “Queremos ser referenciados como um exemplo neste sentido”, prossegue, sublinhando que “foi isso que nos levou a preparar e a implementar dezenas de medidas, que nos tornem ainda mais ativos na luta por um futuro sustentável”.

Sérgio Silva salienta ainda que “esta estratégia de sustentabilidade do Grupo Vigent está em processo de implementação e sem fim à vista. É algo que faremos continuamente, respeitando sempre as políticas ambientais e sociais dos vários países onde nos encontramos”.

A substituição de veículos a Diesel por veículos elétricos e de lâmpadas por LED, bem como a sensibilização dos colaboradores sobre a política e boas práticas ambientais são apenas algumas das medidas adotadas, transversalmente, pelo Vigent Group. Mas este processo vai mais além. De acordo com a estratégia definida e, dada a especificidade de cada empresa do grupo – Brasmar e Metalgalva – no que toca às suas necessidades de operação fabril e dos produtos que, respetivamente, comercializam, há um conjunto de ações ajustadas a cada realidade.

A Brasmar, empresa do setor alimentar de produtos do mar congelados e um dos principais *players* nacionais na transformação e comercialização de bacalhau e de cefalópodes, está, entre outras ações, a desenvolver os seus processos de otimização de programas de demolha de bacalhau e polvo, através da utilização de caudalímetros e electroválvulas, o que permite reduzir o consumo de água e, com isto, controlar o caudal das descargas. Estão também a ser implementadas outras políticas que possibilitam a redução significativa de utilização de plástico e de papel: instalação de secadores de mãos a ar, reciclagem de papel nos escritórios e ajuste de medidas dos sacos de embalagem. Além disso, a empresa investe ainda na formação dos colaboradores para o controlo de derrames, de acordo com o Plano de Emergência Interno.

Quanto à Metalgalva, a empresa do grupo que atua no setor da engenharia e proteção de aço, partilha igualmente destas preocupações, sendo detentora da Certificação Ambiental, de acordo com a norma ISSO 14001. A empresa instalou nas suas unidades de produção um *software*, bem como diversos equipamentos, que permitem incrementar os processos de diminuição do desperdício da

matéria-prima que é o aço.

Também ao nível dos resíduos houve um especial cuidado: além da separação e da reciclagem, foi implementada uma política de controlo de produção dos mesmos. A instalação de barreiras acústicas, a colocação de telhas translúcidas e o registo e análise de consumos são outras das medidas que estão a ser levadas a cabo pela Metalgalva, com o intuito de reduzir custos e impactos a médio-longo prazo.